



0 - INTRODUÇÃO

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2020 é um documento de grande importância para o dia-a-dia da autarquia, pois dá a conhecer os investimentos públicos a realizar para durante o ano civil de 2020.

Este documento vem na sequência de uma lógica delineada desde 2013, altura em que o atual executivo camarário tomou posse (reforçado com uma nova maioria em 2017), e que tem colocado na rota do desenvolvimento.

Atualmente o concelho tem sido uma referência na captação de novos investimentos hoteleiros, bem como na rigorosa gestão dos dinheiros públicos.

As boas referências nos últimos anos dada à Ribeira Grande no anuário dos municípios portugueses, nomeadamente ao nível da redução do passivo, a elevada taxa de execução dos orçamentos e o prazo médio de pagamentos a fornecedores abaixo dos 10 dias, são motivos mais que suficientes para se perceber que estamos no bom caminho.

Para 2020 pretende-se manter uma forte aposta no setor social, onde se destacam os programas de habitação degradada e do fundo de emergência social, bem como uma nova aposta para a atribuição de medicamentos gratuitamente a famílias carenciadas.

2020 será também um ano com muita expectativa ao nível de projetos co-financiados pelo programa Açores 2020, onde se destacam algumas candidaturas submetidas até final de 2019, como é o caso da proteção civil, reabilitação urbana e proteção do meio ambiente.

O embelezamento de espaços verdes, bem como a limpeza e o asseio das zonas públicas são preocupações que manteremos em 2020, envolvendo as juntas de freguesia nesta tarefa em particular.

Ainda no meio ambiente, iremos manter o nível de investimento em saneamento básico, contemplando melhorias ainda no reforço e abastecimento de água à população, bem como ao setor agrícola.





Para 2020 a prioridade continua a ser a área social, sendo que as funções sociais representam 62,56% e as funções económicas representam 24,65% do Plano e Orçamento.

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 52,726% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (47,992%), estando previstas abertura de vagas para o quadro de pessoal, enquanto a aquisição de bens e serviços representa 41,749%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.

Resumindo, o Plano e Orçamento de 2020 pretende continuar o desenvolvimento sentido nos últimos anos, fruto de uma visão e sentido estratégico que começou em 2013.

